V Congresso Brasileiro de Mamona / II Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas & I Fórum Capixaba de Pinhão Manso, Guarapari (ES) — 2012



DESENVOLVIMENTO DO ALGODOEIRO, CULTIVAR BRS SAFIRA COM ALMENTO DA SALINIDADE E APLICAÇÃO DE SILÍCIO

Erick Augusto Ferreira da Silva.¹; Maria do Socorro Rocha.²; José Wilson de Oliveira.³; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.⁴; Silmara Chaves de Souza.⁵

1. Estagiário da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Agrárias da UFPB – erickaguiareal@hotmail.com; 2. Estagiária da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Agrárias da UFPB – silmarachavesdesouza@hotmail.com; 3. Estagiário da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Agrárias da UFPB – josewilson_p@hotmail.com; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Fisiologia Vegetal –napoleao@cnpa.embrapa.br; 5. Bolsista PNPD na área de Fisiologia vegetal, doutora em Agronomia UFPB – marialirium@hotmail.com

RESUMO - No nordeste a cultura do algodão tem grande importância na economia, na área social e econômica gerando grande fonte de renda. A cultura algodoeira tem um índice muito baixo de custos de produção do mundo, tanto em sequeiro, quanto irrigado. O Nordeste brasileiro apresenta clima muito favorável à exploração de várias culturas, principalmente pela disponibilidade energética, mesmo com o baixo índice pluviométrico. O desenvolvimento da cultura pode ser assegurado controlando as necessidades hídricas da planta através da irrigação, no entanto, é preciso a adoção de técnicas de manejo e controle de água, para garantir a sustentabilidade agrícola. A BRS Safira é uma cultivar de algodoeiro herbáceo que pode ser explorada na região Nordeste nos locais zoneados para este tipo de algodão. Como resultado do cruzamento de um material introduzido de fibra marrom escuro e a CNPA Precoce 3. Sua fibra possui uma cor marrom escura ou marrom avermelhado. Apresenta altura média de plantas em torno de 1,30 m e o ciclo do plantio até a colheita de 140-150 dias. Objetivou-se com este trabalho analisar o crescimento do Algodoeiro BRS Safira, (área foliar, altura das plantas e diâmetro caulinar), em diferentes níveis de salinidade e de silício. O experimento foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Algodão, em ambiente protegido. Os aparelhos utilizados para a determinação dos componentes no crescimento da BRS Safira foram paquímetro, e réqua. Foi utilizado delineamento experimental inteiramente casualizado com fatorial 5x5, sendo cinco níveis sais (CEa; 0,73; 1,50; 3,0; 4,0; 6,0 dSm⁻¹), cinco níveis de silício (0,0; 221,75; 443,51; 665,27; 834,95 mg L⁻¹) e três repetições. Foi observado interferência das doses de Si para na altura houve aumento significativo na dose (443,51 mg L⁻¹) com (15,26 cm), seguido de uma queda com o aumento da dose Si. Conclui-se que não houve diferenca estatística nos tratamentos com sais e silício para o diâmetro do caulinar e área folear. Houve significância apenas na altura das plantas nas doses de sais.

Palavras Chave: Algodoeiro, BRS Safira, Crescimento, Área Folear, Altura, Diâmetro Caulinar.

Apoio: Embrapa Algodão, CAPES, UFPB VIRTUAL.